

## **ESTUDOS QUE DEMONSTRAM A UTILIZAÇÃO DE NOVOS ITENS LÉXICOS NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO DO ASSENTAMENTO TAQUARAL – CORUMBÁ-MS**

**Luiz Américo Galando Mendes**  
luiz.letas@uol.com.br

**Luiz Carlos Batista – DGC/CPAQ/UFMS**  
luiz.carlos.batista@globo.com

### **Objetivos:**

Esta pesquisa tem como objetivo geral identificar novos léxicos utilizados pelos moradores do Assentamento Taquaral que redefinem a organização do espaço geográfico dos camponeses. Constitui-se em objetivos específicos produzir material de utilização escolar para a transformação de o exercício originário registrar a produção cultural do assentamento Taquaral compreender as complexas mudanças que estão ocorrendo na organização do espaço geográfico no contexto sócio-econômico e cultural do assentamento Taquaral

### **Referencial teórico:**

Para melhor compreender a utilidade desse estudo, fez-se necessário, buscar um melhor entendimento sobre a classe camponesa, objeto de pesquisa, sobretudo, as transformações e as alterações de suas relações sócio-econômicas e culturais. A destruição do modelo camponês pela sua diferenciação interna, e as novas relações de trabalho estabelecidas entre o campo e a cidade comprometem a existência de um modelo camponês, colaborando assim, para sua destruição. No entanto, o capital ao se apropriar da riqueza produzida pelo trabalhador, gera a sua destruição, mas, igualmente, é fato que o capital interessa a continuação desse processo para o seu próprio desenvolvimento.

Reflexo disso constatamos a marginalização da renda agrícola, e necessidade, do indivíduo que compõe uma família com domicílio rural, passar a se dedicar a exercícios de um conjunto variado de atividade não necessariamente ligada a agricultura familiar, isso, entendido como um mal necessário, que estes, são obrigados a alocar trabalhos em diferentes atividades além da agricultura, permitindo assim, separar a alocação do trabalho dos membros da família, de suas atividades principais, isto permite, separar o trabalho efetivo de renda das famílias agrícolas, mesmo considerando que na unidade camponesa, a família constitui-se no elemento principal.

Compreender a língua, como um sistema que opera com relação à realidade que e exclusiva daquele grupo, que ele se caracteriza como força unificadora do comportamento lingüístico e que conseqüentemente esta em continua mudança e transformação, sendo, então a linguagem uma produção social produzida pelo trabalho que da forma ao conteúdo de nossas experiências e pensamentos dando, portanto vida a língua. E posta a serviço de uma intenção comunicativa sendo que o processo que os constituem são históricos sociais,

e trazem consigo a visão de mundo de seus produtores, promovendo a existência de uma relação entre língua e sociedade, linguagem e pensamento.

**Metodologia empregada na pesquisa:**

A metodologia adotada consistiu numa investigação bibliográfica preliminar sobre o assunto para depois se deter no apanhado de dados, coletados em entrevistas realizadas com os alunos, pai de família e trabalhadores, do período noturno da escola “Monte Azul” do assentamento. Nessa escola existe uma grande concentração de jovens e adolescentes promovendo uma interação com seus professores que em sua grande maioria residem em Corumbá porque quando foi ampliado o estabelecimento escolar os professores não aceitaram a condição de residirem no assentamento que não conta com posto policial, posto de saúde, central telefônica, e o acesso aos lotes ainda é muito precário. Visitaram-se também as residências de alguns moradores numa amostragem de trinta por cento dos assentados, que se adequavam a nossa proposta, ou seja, reunir uma gama de informações de camponeses nascidos em Corumbá e em outras regiões do Brasil, e até de brasiguaios, camponeses que viveram no Paraguai, e também de brasileiros que residiram na Bolívia e estão assentados em Taquaral. Procuramos selecionar os informantes segundo as faixas etárias, utilizando-se de jovens, adultos e idosos, mesmo considerando que no assentamento encontra-se uma proporção maior de adolescentes sentimos a necessidade de diversificar.

**Alguns resultados:**

A palavra “massaquita” não foi encontrada em nenhum dicionário da língua portuguesa e espanhola. Na Bolívia encontramos o massacre ou Massaro. Essa palavra de origem espanhola criada pelo moradores do assentamento Taquaral significando prato típico, constituído de carne seca socada no pilão, banana frita em fatias e farinha.

Em Corumbá temos a paçoca: “carne seca socada no pilão, banana frita em fatias e farinha. Entre os pantaneiros temos o trapo velho: carne seca soca no pilão e farinha, na Bolívia temos o massacre: “batata socado com a mãos ou no pilão misturado com carne, temos também o massaro: “ carne seca socada no pilão, banana frita, mas não se utiliza a farinha.

**Considerações finais:**

Na realização desta pesquisa, podemos considerar que cada ato lingüístico embora inédito como por exemplo o surgimento da palavra “massaquita”, realiza-se com base num modelo anterior “massacro” e “massaro” de origem espanhola produzido na mesma comunidade em um interação social por isso é reflexo de valor essencialmente social na troca de informações e na interpretação de duas línguas e culturas distintas.

Afirmo que a estrutura da sociedade esta refletida na sua estrutura lingüística. No caso do assentamento Taquaral, devido às lutas políticas de ocupação para aquisição do lote, questões de pacto ambiental, fixação e permanência do assentado na formação de uma

comunidade, que foi criado em um processo de ocupação de áreas desapropriadas, improdutivas e devolutas. Uma quantidade enorme de famílias que se deslocam de outras regiões do país, do Paraguai e da Bolívia para o assentamento Taquaral. Muitas dessas famílias já se deslocaram e continuam se deslocando para novas áreas, havendo também o surgimento de novas famílias no assentamento Taquaral, vindas de diversas localidades do Brasil. Com isso a estrutura lingüística esta em processo de interatividade constante na organização de uma comunidade que possui uma formação histórica distinta na sua origem, mas que se reuniram recentemente na conquista desse novo espaço geográfico e que nele estão lutando por mudanças e melhorias.

Ficamos restritos as formação de algumas palavras, destacando-se a culinária e alguns usos e costumes da comunidade do assentamento Taquaral. As informações sobre a história, medicina popular, lendas, credices, relativos ao assentamento Taquaral não fizeram parte do trabalho para enriquecer nosso humilde esforço e por estar cheios de elementos lexicais que valeriam ser destacados na continuidade da pesquisa.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- RIBEIRO, Darcy, As Américas e a Civilização: formação Histórica e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos, 5 edição, Editora Vozes, Petrópolis, 1988
- BASILIO, Margarida, Teoria Lexical, 3 edição, Editora Ática, São Paulo, 1991.
- MARTINS, José de Souza, Introdução Crítica à Sociologia Rural, Editora Hucitec, São Paulo, 1981.
- FIORIN, José Luiz, Linguagem e Ideologia, edição, Editora Ática, São Paulo, 1998.
- MENDRAS, Henri et alli, Sociologia Rural, 1 edição, Editora Zahar, Rio de Janeiro, 1969.

### **STUDIES WHICH SHOW THE USE OF NEW LEXICAL ITEMS IN THE ORGANIZATION OF THE GEOGRAPHIC SPACE IN THE TAQUARAL SETTLEMENT**

**Luiz Américo Galando Mendes**  
luiz.letas@uol.com.br

**Luiz Carlos Batista – DGC/CPAQ/UFMS**  
luiz.carlos.batista@globo.com

This research has as a purpose to identify new lexical unities used by residents of *Taquaral Settlement* which redefine the organization of the geographic space of the farmers. It is aimed as specific objectives to make school materials to change the original exercise to register the cultural production of the *Taquaral Settlement* comprehend the complex changes

that are occurring in the organization of the geographic space in the cultural and social-economic context of the Settlement.

**Theoretical references:**

In order to understand this study in a better way, it is necessary to comprehend the farming class, object of this research, mainly, the transformations and the changes of its cultural and social-economic relationships. The destruction of the farm model by its internal differences and the new relations of work established between the farm and the city compromise the existence of a farm model, collaborating in this way with its destruction. However, when the capital gets the richness made by the worker generates its destruction, but equally it is certain that the capital interests to the continuation of this process to develop itself.

A reflex of this is the marginalizing of the agricultural income, and the necessity of the individuals which form a family in the rural habitat start dedicating to exercises of a varied number of activities not necessarily connected to the familiar agriculture, this is understood as a necessary harm that they are obligated to allocate works in different activities besides agriculture, permitting in this way the separation of the effective income work of the agricultural families, even considering that in the farming unity the family is the principal element.

A natural language has to be understood as a system which is related to the reality that is exclusive of a group, which is characterized as a unifying force of the linguistic behavior and consequently is in a continuous changing and transformation, being in this form a social production generated by the work that constitute the contents of our experiences and thoughts giving life to the language with the purpose of communicative intention since that the process which constitute it is historical and social, bringing a world vision of its producers, promoting the existence of a relation between language and society, language and thought.

**The methodology used in the research:**

The methodology applied in the research consists of a preliminary bibliographical investigation about the subject before the analyses of the data, which were collected through interviews with the students, parents and the workers, in the night period of “Monte Azul” school in the settlement. In this school there are a great number of teenagers and young people, promoting an interaction with their teachers, most of them living in Corumbá because when the school building was enlarged the teachers did not accepted the condition of living in the settlement where there is no police station, health attendance, phone service, and the access to the sites is not very good yet. It was also visited the homes of some residents in a sample of thirty per cent of the settlers, which were fitted to our purpose, i.e., grouping a number of information about the farmers who lived in Corumbá and in other regions of Brasil, and even Brazilian-Paraguayan farmers who lived in Paraguai, and also Brazilians that lived in Bolivia and are settled in Taquaral. We selected the informants according to their age,

including young, adult and elderly people, even considering that in the settlement there are more teenagers we decided to diversify it.

**Some results:**

The word “massaquita” was not found in Portuguese and Spanish dictionaries. In Bolivia we found *massacro* or *Massaro*. This word has Spanish origin and was created by the residents of *Taquaral* Settlement, meaning a typical food, made of dry meat grinded in the crusher, fried banana in slices and flour. Among the *pantaneiros* we found *trapo velho*: dry meat grinded in the crusher and flour. In Bolivia we found the *massacro*: potato smashed in the hands or grinded in the crusher moisturized with meat. We also found the *massaro*: “dry meat grinded in the crusher, fried banana, but it is not used the flour.

**Final considerations:**

Based on this research, we can consider that each linguistic act, although unpublished as the word *massaquita* for instance, is created from former models, in this case *massacro* and *massaro* which are of Spanish origin produced in the same community in a social interaction, so the value reflex essentially social in the change of information and in the interpretation of two distinct languages and cultures.

We believe that the structure of a society is reflected in its linguistic structure. Considering the *Taquaral* Settlement, due to the political disputes of occupation for acquisition of the sites, matters of environmental impacts, fixation and permanence of the settlers in a formation of a community, that was created in a process of occupation of the expropriated, unproductive and returned areas. A great number of families which moved from other regions of the country, from Paraguay and Bolivia to the *Taquaral* Settlement. Most of these families have already moved and going to other areas, causing the arrival of new families in the settlement, coming from several places of Brazil. Thus, the linguistic structure is in a constant process of interaction in the organization of a community that has a historical formation distinct in its origin, but which recently joined in the conquer of this new geographical space and are struggling for new changes and benefits.

We focused the formation of some words, emphasizing the culinary and some uses and costumes of the community in the *Taquaral* Settlement. The information about history, popular medicine, legends, creeds, related to the *Taquaral* Settlement were not taken into this work to enrich our efforts and because they are full of lexical elements which would worth to be focused in the continuity of the research.

**REFERENCES**

- RIBEIRO, Darcy, As Américas e a Civilização: formação Histórica e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos, 5 edição, Editora Vozes, Petrópolis, 1988
- BASILIO, Margarida, Teoria Lexical, 3 edição, Editora Ática, São Paulo, 1991.

MARTINS, José de Souza, Introdução Crítica à Sociologia Rural, Editora Hucitec, São Paulo, 1981.

FIORIN, José Luiz, Linguagem e Ideologia, edição, Editora Ática, São Paulo, 1998.

MENDRAS, Henri et alli, Sociologia Rural, 1 edição, Editora Zahar, Rio de Janeiro, 1969.